

Alcántara

BestiariusStebanensis JoséEsteban&AndrésAlcántara

9 maio 2019

InstitutoCervantes
"OsdesenhosdoBestiariusStebanensis"
"Cervantes e Quixote"

10 maio 2019

GaleriaAntónioPrates
"AlcántaraEscultor&Pintor"

CentroPortuguêseSerigrafia
"AlcántaraGravador"

AediçãoespecialpeloCentroPortuguêseSerigrafiadolivroBESTIARIUSSTEBANENSISdeJoséEstebaneAndrésAlcántara,comprólogo deTomásParedes, serviudemoteparadaraconhecera vastaobradeAndrésAlcántara,premiadoescultorquetemtambémdesenvolvidoumanotávelobra dedesenho,pinturae gravura.Estasvertentesforamdistribuídasporquatroexposiçõesna cidade de Lisboa por ocasião da apresentação do livro no Instituto Cervantes de Lisboa, a 9 de maio de 2019. Assumindoumteormaisdocumental,ocatálogoeúnetambém todaasuaobrágáficaeditadapelo CPS, bem como todo o seu trabalho registado de escultura.

Bestiarius Stebanensis

JOSÉ ESTEBAN & ANDRÉS ALCÁNTARA

Todos os bestiários que chegaram até nós derivam do *Physiologus* grego, séculos III-V, escrito em Alexandria, por autor desconhecido. Os bestiários respondem à faculdade imaginativa do homem, à sua capacidade de enriquecer a realidade, descrevendo criaturas naturais e fantásticas, atribuindo-lhes significados simbólicos. A edição especial de *BESTIARIUS STEBANENSIS* reúne mais de uma vintena de criaturas animais, nos textos estimulantes e genuínos de José Esteban aliadas aos desenhos motivose visionários de Andrés Alcántara. Desde o bestiário universal, a serpente domar, o dragão ou a fénix; ao mundo antigo, o cisne de Leda, o touro de Europa ou o cavalo de Átila; ao bestiário medieval, a besta do Apocalipse, o corvo de São Paulo ou o cão Cérbero até ao mundo moderno, do jumento de Sancho Pança ao touro Granadino.

“O *Bestiarius Stebanensis* é estimulante, genuíno, arbitrário, delirante, subjetivo, exato, inquietante.”
Tomás Paredes (Presidente da Associação Espanhola de Críticos de Arte)

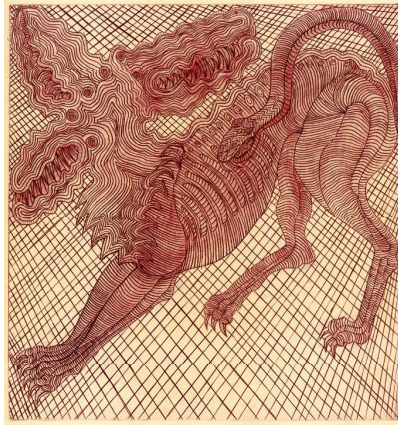


Capa impressa em serigrafia e encadernação manual. Cada livro apresenta-se inserido num suporte metálico assente numa base em madeira, numerado e assinado pelos dois autores.

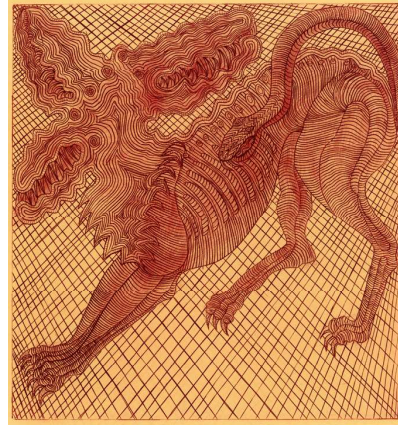
Tiragem: 84 exemplares numerados e assinados pelos principais intervenientes
Cada livro inclui uma gravura a buril “Cão Cérbero” de Andrés Alcántara igualmente numerada e assinada.

Composição: João Prates
Tradução: Jorge Melícias

Bestiarius Stebanensis



1 - 42



43 - 84

Cão Cérbero
Gravura (Buri) s/ Papel Fabriano
2019, 28 x 30 cm



José Esteban (Sigüenza, Guadalajara) tem vindo a repartir a sua vocação literária pela edição, a crítica e o romance. Editor curioso, recuperou textos, hoje imprescindíveis, para o estudo da literatura espanhola do século XX. Escritor disperso, cultivou o romance, o ensaio histórico-literário e a crítica. É autor, entre muitas outras obras, de uma antologia básica do epigrama espanhol, bem como de um imprescindível "Diccionario de la Bohemia". Foi continuado a ser responsável e consultor de um sem fim de edições, especialmente de autores boémios ou finiseculares. Assuam memórias literárias, com o título Ahora que Recuerdo, recolhem mais de cinquenta anos de vida literária madrilenha.



Andrés Alcántara (1960, Torredelcampo, Jaén, Espanha) é um escultor, pintor e gravador espanhol. Reside e trabalha em Alcalá de Henares, Madrid. Realizou a sua primeira exposição individual em 1988, na Galeria E. Navarro, Madrid, tendo realizado muitas mais, sobretudo em Espanha, França, Portugal e China. Participou em prestigiosas coletivas internacionais como a Bienal Villade Madrid; ARCO, Madrid; Estampa, Madrid; Museu da Cidade, em Madrid, e Museu de Santa Cruz, em Toledo. Em Portugal expôs na Galeria São Bento, Lisboa, na Galeria António Prates, Lisboa e editou obra gráfica no Centro Português de Serigrafia. Já foi agraciado com distintos prémios e está representado em numerosas e prestigiadas coleções internacionais.